

Mestrado de Engenharia Informática - Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento

Unidade Curricular: GESTÃO DO CONHECIMENTO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Objectivo:

Compreender a necessidade das organizações se adaptarem à economia baseada no conhecimento;

- Compreender a importância da gestão do conhecimento na criação de competências e na inovação nas organizações;

-Compreender o lugar e a importância dos sistemas de informação na gestão do processo do conhecimento

-Desenvolver a capacidade de pensar a organização como um todo

Programa

1. A Sociedade e a economia do conhecimento
2. O conceito e a natureza do conhecimento organizacional
 - a. Dados, informação e conhecimento
 - b. O conhecimento tácito e o conhecimento explícito
 - c. O conhecimento individual e o conhecimento colectivo
3. O “mercado” de conhecimento nas organizações
 - a. a oferta, a procura, os agentes e o “sistema de preços”
 - b. As ineficiências e as patologias no funcionamento do “mercado”
4. O conhecimento como recurso estratégico nas organizações
5. O processo de construção e acumulação do conhecimento organizacional
 - a. O processo interno
 - b. O papel do conhecimento externo
6. O papel da cultura organizacional no processo de acumulação e partilha do conhecimento

7. O papel das infra-estruturas tecnológicas e os sistemas de informação no processo de acumulação e partilha do conhecimento
8. Conhecimento e inovação
 - a. O uso do conhecimento na criação da competitividade; a inovação e as competências organizacionais
 - b. A inovação em circuito fechado e em circuito aberto
 - c. A globalização da inovação e cooperação entre empresas
9. A gestão do processo do conhecimento; as funções da gestão do conhecimento

Bibliografia Básica

- CHRISTENSEN, C. M., 1997, *The innovator's dilemma – When new technologies cause great firms to fail*”, Harvard Business Scholl Press, Cap. 1 – How Can Great Firms Fail? Insights from the Hard Disk Drive Industry, pp. 3-28.
- DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L., 2000 *Working Knowledge: How Organizations Manage What They Know*, Harvard Business Scholl Press
- DE LONG, D. W., 2002, “Better Practices for Retaining Organizational Knowledge: Lessons from the leading edge”, *Research Report*, Accenture Institute for Strategic Change, November.
- NICOLAU, I., 2003, “Gestão do Conhecimento e Flexibilidade Organizacional”, *Economia Global e Gestão*, nº.3/2003, vol VIII, Dezembro, pp.137-150
- NONAKA, K.; REINMOELLER, P.; SENOO, D., 1998, “The “ART” of Knowledge: Systems to Capitalize on Market Knowledge”, *European Management Journal*, vol.16 nº 6, December, pp. 673-684.
- SILVA, R.V. E NEVES, A.(Org), 2003, *Gestão de Empresas na era do conhecimento*, Edições Sílabo
- TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K., 2001, *Managing Innovation – Integrating technological, market and organizational change*, 2nd. Ed., John Willey & Sons, Ltd., Part I – Managing for Innovation.
- **Bibliografia Complementar**
- ANTONELLI, C., 2001 “Distritos Industriais e conhecimento tecnológico localizado”, *Comunicação, Conhecimento Colectivo e Inovação – As vantagens*

da aglomeração geográfica, ANTONELLI, C. e FERRÃO, J. (COORD.),
Capítulo I, pp.19-29, Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa.

- BIERLY, P. e CHAKRABARTI, A., 1999, “Knowledge Generic Strategies in U.S. Pharmaceutical Industry”, in *Knowledge and Strategy*, ZACK, M., (ED), Butterworth Heinemann, pp. 231-250
- BIRKINSHAW, J. e SHEEHAN, T., 2002, “Managing the Knowledge Life Cycle”, MIT *Sloan Management Review*, Fall 2002, pp.75-83.
- DANNEELS, E., 2002, “The Dynamics of Product Innovation and Firm Competences”, *Strategic Management Journal*, 23, pp. 1095-1121.
- DE LONG, D. W., 2002, “Better Practices for Retaining Organizational Knowledge: Lessons from the leading edge”, *Research Report*, Accenture Institute for Strategic Change, November.
- DIXON, 2000, *Common Knowledge*, Harvard Business Scholl Press.
- GRANT, R., 1999, “Prospering in Dynamically-Competitive Environments: Organizational Capability as Knowledge Integration” in ZAC, M (ED.), *Knowledge and Strategy*, Butterworth Heinemann, pp.133-153.
- HAAS, M.R., e HANSEN, M.T., 2005, “When using knowledge can hurt performance: The value of organizational capabilities in a management consulting company” *Strategic Management Journal*, 26, pp.1-24.
- KIM, W.C.; MAUBORGNE, R., 1999, “Strategy, Value Innovation and The Knowledge Economy”, *Sloan Management Review*, Spring, pp. 41-53.
- LUNDVAL, B. (ED.), 1992, *National Systems of Innovation - Towards a Theory of Innovation and Interactive Learning*, Printer Publishers, London.
- MAJOR, E., e CORDEY-HAYES, M., 2003, “Encouraging Innovation in Small Firms Through Externally Generated Knowledge”, in SHAVININA, L. V., (ED) *The International Handbook on Innovation*, PP. 667-679
- NICOLAU, I, 2002, “Gestão do Conhecimento nas Organizações e Mercado de Serviços”, *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, vol. 1 n°3, pp. 54-68.
- NONAKA I; N. KONNO,1998; “The concept of Ba: building a foundation for knowledge creation”, *California Management Review*,.40 (3), pp.1-15.
- NONAKA, I., 1991, “The knowledge creation company” *Harvard Business Review*, November-December, pp.96-104
- POWELL, W. W., 1998, “Learning from Collaboration: Knowledge and Networks in the Biotechnology and Pharmaceutical Industries, *California Management Review*, vol.40, n°. 3, pp. 228-240.
- TEECE, D., 2000, “Strategies for Managing Knowledge Assets – The role of firm structure and industry context”, *Long Range Planning*, vol. 33, pp. 35-54.
- TEECE, D., 2000, “Strategies for Managing Knowledge Assets – The role of firm structure and industry context”, *Long Range Planning*, vol. 33, pp. 35-54.

- TIDD, J., 2000, "The Competence Cycle: translating knowledge into new process, products and services", in *From Knowledge management to strategic competence*, TIDD, J. (ed), Imperial College Press, pp.5-25
- TROTT, P., 2003, "Innovation and Market Research", in SHAVININA, L. (ed), *The International Handbook on Innovation*, Elsevier Science Ltd., pp. 835-844.
- WALSHAM, G., 2001, "Knowledge Management: The benefits and limitations of computer systems" *European Management Journal*, vol. 19, nº 6, pp. 599-608.

Avaliação de conhecimentos

- Trabalhos de grupo: Apresentação nas aulas--- 50%
- Teste individual -----40%
- Participação nas aulas-----10%